



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Traços De Personalidade Em Adolescentes Atendidos Em Um Centro Universitário De Referência A Atenção À Saúde Do Adolescente

Autores: CAROLINE HIDEMI UEDA (FMABC), LIGIA DE FATIMA REATO NOBREGA (FMABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (FMABC)

Resumo: A adolescência é um período de extrema relevância no que envolve a aquisição de conhecimento e habilidades, gerenciamento de emoções e ampliação dos relacionamentos sociais. Estes elementos sofrem constante influência do meio e da época em que o indivíduo está inserido e que serão importantes para o desenvolvimento dos papéis que os adolescentes exercerão futuramente em uma sociedade. Cientes da importância destes aspectos no processo de desenvolvimento do indivíduo em seu todo e sua influência na saúde, foi desenvolvida a pesquisa com o intuito de delinear um perfil dos principais traços de personalidade. Levantar e analisar os traços de personalidade mais frequentes identificados em adolescentes atendidos em serviço de referência. Estudo transversal, descritivo, realizado com 36 adolescentes entre 12 e 20 anos em atendimento psicológico em um Centro Universitário de Referência à saúde dos adolescentes. Utilizou-se a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) como instrumento de avaliação, respeitando critérios éticos estabelecidos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82796824.40000.0082). Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), com testes de significância ($p < 0,05$) para análise das correlações por gênero. A análise apontou altos índices de neuroticismo (58%), especialmente nas facetas passividade (63,8%) e depressão (52,7%). Também foram identificadas prevalências significativas de baixos escores em extroversão (55,5%), ativez (58,3%), socialização (47,2%), realização (58,3%) e abertura (52,7%). Diferenças estatisticamente significativas foram observadas em relação ao gênero para as facetas de Abertura e Abertura a Ideias ($p < 0,05$). Os achados indicam uma vulnerabilidade emocional acentuada, baixa autoconfiança, dificuldades na socialização e menor flexibilidade cognitiva entre os adolescentes estudados. Essas características podem impactar diretamente no desempenho escolar, nas relações interpessoais e no bem-estar psicológico, evidenciando a vulnerabilidade deste período de desenvolvimento da personalidade. A identificação de traços predominantes, assim como o entendimento dos fatores contribuintes a esse processo de desenvolvimento pode servir de apoio para a criação de ações de intervenção precoce e direcionamento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental de adolescentes.